Secretaria de Aviação Civil autoriza reabertura do aeroporto de Jequié **Infraestrutura**

Postado em: 20/04/2016 11:04

Para liberação do terminal de Jequié foram realizadas obras de requalificação, revestimento asfáltico de pista de pouso e decolagem, além da construção do terminal de passageiros.

Após passar por obras de recuperação, promovidas pela Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), o Terminal Vicente Grillo, em Jequié, no sudoeste da Bahia, voltará a receber voos. A Secretaria de Aviação Civil (SAC/PR) autorizou a reabertura do aeroporto, conforme publicado no Diário Oficial da União desta terça-feira (19).

Foram feitos serviços na área patrimonial, pista de pouso e decolagem, além da construção do terminal de passageiros. Neste ano, o terminal recebeu ainda obras complementares como biruta, revestimento asfáltico em toda a pista e sinalização. O relatório técnico de conclusão dos serviços foi apresentado à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), junto com a solicitação de desinterdição e reabertura do aeroporto de Jequié.

O secretário de Infraestrutura, Marcus Cavalcanti, destaca os esforços do Governo do Estado para alavancar a aviação regional. “Buscamos atender o anseio da comunidade e ampliar os investimentos em Jequié, um importante centro regional para a Bahia. Nosso primeiro passo foi reabrir o atual aeroporto e agora vamos planejar o novo sítio aeroportuário”, afirma.

A liberação plena para os voos depende de procedimentos da Anac e posterior publicação no Rotaer (Publicação Auxiliar de Rotas Aéreas), onde ficam reunidas as principais informações de todos os aeroportos e aeródromos do país.

Interdição

O aeroporto de Jequié foi interditado pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) em 2012 e teve a inscrição cancelada. O Governo do Estado, por meio da Seinfra, promoveu reformas e construções de itens necessários a retomada das atividades do terminal.

Para conectar o interior baiano ao restante do país, o governo tem realizado investimentos. A meta é alavancar a aviação regional, com aumento da capacidade de voos comerciais, favorecendo o transporte de passageiros, o turismo e a atração de negócios.